

ESTUDOS DE TECTÔNICA NA CASA CONTEMPORÂNEA: ESCRITÓRIO UNA ARQUITETOS

LAURA KLAJN BALTAZAR¹;
CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – laura.klajn@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – celia.gonsales@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido em um projeto de pesquisa interinstitucional (UFPel, UFRGS, UFPB, UEG, UCS), que possui como objeto de estudo a produção dos “25 jovens arquitetos ou escritórios que devem desenhar o cenário da arquitetura nos próximos 25 anos” – de acordo com críticos e historiadores, na edição 197 da revista AU – Arquitetura e Urbanismo (Editora PINI) -. O projeto cadastrado na UFPel possui um foco específico nos escritórios de arquitetura da região Sul e, em parte, do Sudeste. Nesse recorte espacial, este trabalho tem objetivo de estudar mais especificamente a produção do escritório Una Arquitetos, de São Paulo, analisando o conceito de tectônica, que se relaciona estreitamente com a forma construída, como elemento projetual e analítico.

Caracterizada como o estudo da forma construída e frequentemente definida como a “arte de construir”, a noção de tectônica atravessou mais de 2000 anos de história e foi adquirindo mudanças em relação ao seu significado original, que deriva do grego *tekton* (carpinteiro). Essas mudanças ocorreram principalmente em função das contribuições dos teóricos alemães Carl Bötticher e Gottfried Semper, no século XIX e, mais recentemente, do norte-americano Kenneth Frampton (AMARAL, 2009).

A reflexão de Kenneth Frampton trouxe uma mudança na discussão sobre tectônica, proporcionando a ela a noção de “potencial de expressão construtiva” da arquitetura, que consegue aliar aspectos materiais e construtivos a aspectos culturais e estéticos (AMARAL, 2009).

A tectônica revela ainda “uma qualidade que certas obras possuem ao manifestarem o equilíbrio entre espacialidade e expressão construtiva”, o que por muitos é definido como “a própria essência da arquitetura” (ROCHA, 2008).

2. METODOLOGIA

A pesquisa apresenta os seguintes procedimentos metodológicos: Pesquisa bibliográfica: estudo sobre a tectônica na arquitetura, com construção de um roteiro de análise em conjunto com o grupo de pesquisa; Pesquisa documental: levantamento de imagens, desenhos técnicos e textos sobre a produção do escritório; Análise de projetos: estudo das obras do escritório, utilizando o redesenho bi e tridimensional, o qual foi realizado através dos softwares AutoCad e SketchUp e posterior estudo gráfico/textual; Estudo da tectônica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado uma revisão bibliográfica sobre os principais pensadores de tectônica - Frampton (1995), Frascari (1984), Gregotti (1983) -, assim como

trabalhos acadêmicos - Amaral (2009), Rocha (2008) -. Também foi construído um roteiro de análise de tectônica comum ao grupo de pesquisa, constituído dos seguintes itens: relação embasamento (sítio/invólucro), relação estrutura resistente e estrutura formal arquitetônica (aspecto ontológico e expressivo), relação elementos de vedação e estrutura formal arquitetônica, e junção (detalhe).

A partir do roteiro desenvolvido, iniciou-se o processo de análise das obras. Embora o trabalho esteja em sua fase inicial, já foi possível perceber, por exemplo, que o escritório utiliza em suas residências tanto estruturas em esqueletos, quanto estruturas de paredes portantes, possuindo ainda alguns casos em estrutura mista. Notou-se também que, em geral, os aspectos ontológicos e expressivos das obras analisadas coincidem, ou seja, a estrutura da residência é utilizada como expressividade arquitetônica (Figura 1).

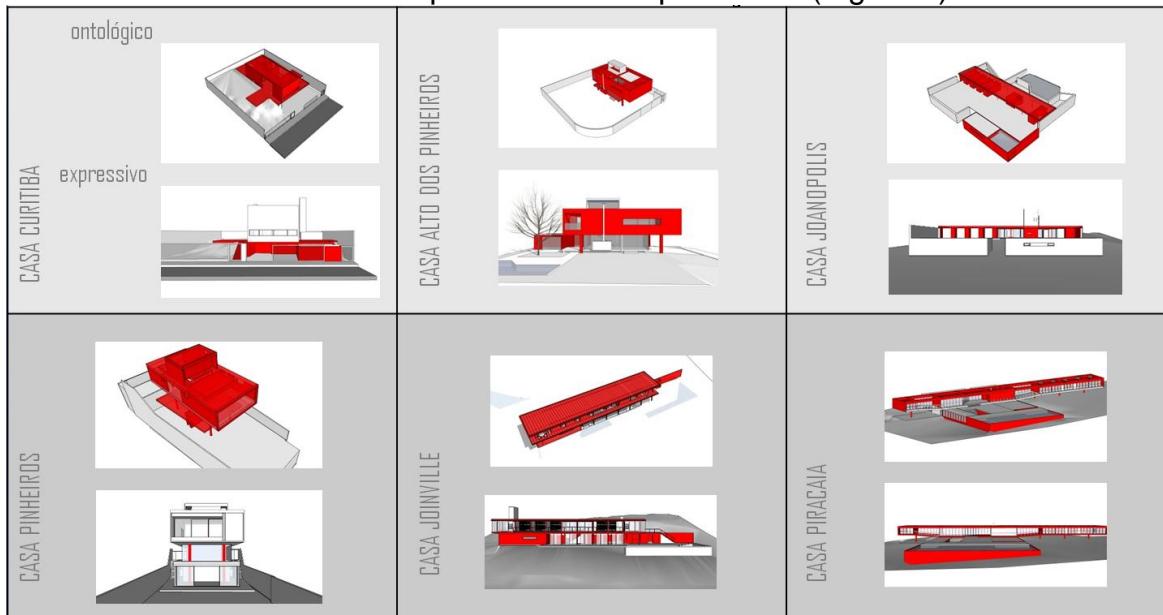


Figura 1: Esquema de representação da relação da estrutura com a composição - expressivo e ontológico

Fonte: Acervo da Pesquisa

Constatou-se também que a maioria dos projetos analisados possui uma grelha de modulação de sua estrutura, a qual funciona como uma trama geradora da forma (Figura 2). Vários projetos apresentam uma espécie de quebra, onde utiliza-se um espaço vazio correspondente a dois módulos, onde normalmente está abrigado o setor social da residência.

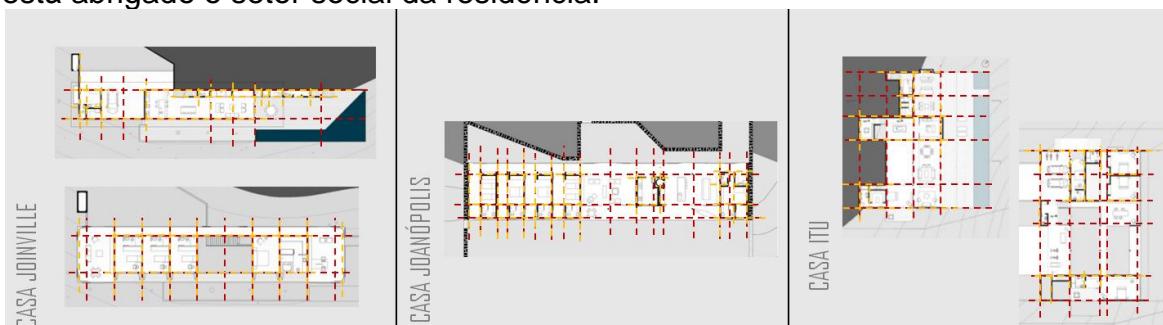


Figura 2: Esquema de representação do uso das grelhas nos projetos (exemplificação)

Fonte: Acervo da Pesquisa

4. CONCLUSÕES

Conforme já mencionado anteriormente, o trabalho encontra-se em desenvolvimento. Os próximos passos se constituem do aprofundamento e detalhamento da análise, além de realizar uma análise comparativa com obras de outros arquitetos, estudados no projeto de pesquisa geral.

A tectônica é um assunto quem vem sendo cada vez mais estudado nas últimas décadas. Isso porque, nos últimos anos, houve o retorno de um olhar mais intenso à dimensão material e construtiva do projeto, o que tenta fazer um contraponto à gratuidade e arbitrariedade formal de parte da arquitetura contemporânea. Assim, a retomada de um olhar que tenta relacionar de uma maneira mais completa materiais, construção e arquitetura, necessita uma investigação de metodologias que permitam uma análise projetual nesse campo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAMPTON, K. **Studies in tectonic culture.** 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995.

FRASCARI, M. O Detalhe Narrativo (1984). In: NESBITT, Kate (org.). **Uma Nova Agenda para a Arquitetura, antologia teórica 1965-1995.** 2^a edição revisada. São Paulo: Cosac Naify, 2008, p. 539-553.

GREGOTTI, V. O exercício do detalhe (1983). In: NESBITT, Kate (org.). **Uma Nova Agenda para a Arquitetura, antologia teórica 1965-1995.** 2^a edição revisada. São Paulo: Cosac Naify, 2008, p. 536-538.

ROCHA, G. C. **O Caráter Tectônico da Arquitetura Moderna Brasileira.** 2008. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

AMARAL, I. Quase tudo que você queria saber sobre tectônica, mas tinha vergonha de perguntar. **Pós – Revista do Programa de Pós-graduação em arquitetura e urbanismo da FAUUSP**, online, n.26, p.148- 167, 2009.

Sites:

<https://www.ufrgs.br/casacontemporanea/> Acessado em: 24 Set. 2017.

<http://www.unaarquitetos.com.br/> Acessado em: 24 Set. 2017.